

27-11-2009

PORTO

Ribeira vigiada há dois meses e meio por 14 câmaras

➔ Há dois meses e meio que 14 câmaras vigiam as ruas da Ribeira, no Centro Histórico do Porto. O que se passa na via pública é visionado, 24 horas por dia, no centro de controlo do sistema, instalado no Comando Metropolitano da PSP. A autorização emitida pela Comissão Nacional de Protecção de Dados só permite, no entanto,

que as imagens sejam gravadas entre as 21 horas e as 7 da manhã. Não é permitida a captação nem a gravação de sons. A privacidade dos moradores está salvaguardada: quando a câmara passa pelas janelas das habitações, há um painel cinzento que impede o visionamento do que se passa no interior das casas.

O primeiro sistema de videovigilância na via pública do país nasceu de uma iniciativa liderada pela Associação de Bares da Zona Histórica do Porto. "Só a partir dessa altura é que projectos deste género começaram a ganhar notoriedade", salientou António Fonseca, líder da Associação de Bares, que agora luta pelo alargamento do período de gravação das imagens.

"Não faz sentido que, com este investimento, não se façam gravações 24 horas por dia", assinalou. "A videovigilância foi importante para acabar com o sentimento de insegurança da população", comentou, ainda. Já foram pedidas reuniões à PSP e à Câmara (parceiras no projecto).

A PSP sublinha que o sistema representa uma mais valia na prevenção de eventuais incidentes, permitindo, por outro lado, uma melhor gestão de meios. Por exemplo: com as câmaras, é possível verificar, em tempo real, se as chamadas para o 112 são falsas ou correspondem a verdadeiras situações de emergência. **HUGO SILVA**